



FAPESPI

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE GESTÃO

2010

Relatório de Gestão 2010



GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins



**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO PIAUÍ**

Acácio Salvador Vêras e Silva



SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO

Francisco Reinaldo Rebêlo Sampaio

CONSELHO SUPERIOR

PRESIDENTE

Acácio Salvador Vêras e Silva

VICE-PRESIDENTE

Francisco Reinaldo Rebêlo Sampaio

MEMBROS

Antonio Rodrigues de Sousa Neto
Secretaria de Fazenda – SEFAZ

Sérgio Gonçalves de Miranda
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

Francisco Guedes Alcoforado Filho
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí – EMATER

Francisca Lúcia de Lima
Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Maria Acelina Martins de Carvalho
Universidade Federal do Piauí – UFPI

João Clímaco de Brito Costa
Federação das Indústrias do Piauí – FIEPI

Washington Luiz de Sousa Bonfim
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Valdemício Ferreira de Sousa
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária do Meio-Norte – EMBRAPA

Oscar de Barros Sousa
Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Estado do Piauí – CEPRO

João de Deus de Sousa
Assembléia Legislativa

Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante
Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí – CEFET

Cristina Maria Miranda de Sousa
IES Privadas

Maria do Rosário de Fátima e Silva
Coordenação Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* do Piauí

Relatório de Gestão 2010

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Acácio Salvador Vêras e Silva
Presidente

ASSESSORIA TÉCNICA

Eliana de Moraes de Abreu
Assessoria Jurídica

Thiago Vêras Pádua
Assessoria de Planejamento

ASSISTÊNCIA DE SERVIÇOS

Márcia Cristina Zilda de Sousa
Assistente de Serviços II

Vitória Lúcia de Sousa Mendes
Assistente de Serviço I

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Francisco Laerte Juvêncio Magalhães
Diretor

Erika de Freitas Rocha Lopes
Gerente

Valdália Moura de Carvalho Bueno Aires
Coordenadora de Bolsa e Auxílio

Francisco Xavier de Vasconcelos Filho
Coordenação de Tecnologia de Informação

DIRETORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Francisca Maria de Aguiar França
Diretora

Glória Maria Malta Vilanova
Gerente

Maria do Socorro Alves de Pinho
Coordenadora de Convênios

Bertoldo Domingues dos Santos
Supervisor de Recursos Humanos

Glória Regina Lúcio de Sousa
Supervisora de Execução Orçamentária

Renato Moura de Moraes
Supervisor de Patrimônio e Serviços Gerais

Luís Alves de Pinho
Técnico Nível Superior

Manoel de Sousa Santos
Coordenador do Núcleo de Gestão

Relatório de Gestão 2010

APOIO ADMINISTRATIVO

Clemência Alves Lira

Francisleide Dias da Silva

Maria Gorete de Sousa Melo

Edvaldo de Sousa Lavor

Marconi Luiz Serra de Pádua

Manoel Reis Vieira da Silva

BOLSISTAS

André de Aguiar Nascimento

Denizete Lima de Mesquita

Eric Barbosa Jales de Carvalho

José Athayde Torres Costa Neto

Madson da Silva Santos

Machiles Roberta Rocha Aurélio

Tiago Cavalcante Aragão

SUMÁRIO

	Página
1 A INSTITUIÇÃO	7
1.1 HISTÓRICO	7
1.2 DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL	8
1.3 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL	9
2 PROGRAMAS IMPLEMENTADOS	10
2.1 PROGRAMA DE BOLSAS DA FAPEPI	10
2.1.1 Programas de Bolsas DCR	10
2.1.2 Programas de Bolsas de Pós-Graduação	10
2.1.3 Programa de Bolsas de Apoio Técnico	11
2.1.4 Programa de Bolsas PIBIC-Jr	11
2.2 PROGRAMA DE AUXÍLIOS FINANCEIROS	12
2.2.1 Apoio a Participação em Eventos Científicos	12
2.2.2 Apoio a Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos	13
2.3 PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	13
2.3.1 Programa Primeiros Projetos - PPP	13
2.3.2 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS	13
2.3.3 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT	14
2.3.3.1 Programa de Desenvolvimento Científico Regional - DCR	14
2.3.3.2 Programa Fluxo Contínuo	14
2.3.4 Projeto Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu - GERATEC	15
2.3.5 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP	15
2.3.6 Rede POTI – Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação	16
2.4 PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	17
2.4.1 Sapiência	17
3 RECURSOS ENVOLVIDOS	19
3.1 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	19
3.2 ORIGEM GERAL DAS RECEITAS	19
3.3 RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS	19
4 ANEXOS	20

1. A INSTITUIÇÃO

1.1 HISTÓRICO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí “Prof. Afonso Sena Gonçalves” - FAPEPI foi instituída pela Lei Nº 4.664, de 20 de dezembro de 1993. É dotada de personalidade jurídica de direito público, de duração indeterminada, com autonomia na gestão de seus recursos, vinculada institucionalmente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - SEDET, conforme Lei Complementar Nº 042, de 02 de agosto de 2004, com sede e foro na capital do Estado do Piauí. Tem por missão promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Piauí, através do fomento à pesquisa, da difusão de informação e tecnologias e da formação e capacitação de recursos humanos.

Sua estrutura organizacional é composta por Conselho Superior e Conselho Técnico-Administrativo. O Conselho Superior é órgão deliberativo, composto de 15 (quinze) membros, dentre eles, um presidente e um vice-presidente, nomeados pelo Governador na forma e regras definidas pela legislação da FAPEPI, sendo responsável pela orientação geral da FAPEPI e pelas decisões políticas da instituição. O Conselho Técnico-Administrativo é órgão administrativo composto de Presidente, Diretor Técnico-Científico e Diretor Administrativo-Financeiro nomeados pelo Governador na forma e regras definidas pela legislação estadual.

Embora criada em 1993, somente em 1996, a FAPEPI iniciou efetivamente suas atividades, incluindo na sua agenda de prioridades as seguintes ações: financiamento de estudos e pesquisas em C&T; concessão de bolsas; apoio à divulgação e publicação de eventos científicos e tecnológicos; apoio à iniciação científica; apoio a jovens pesquisadores; capacitação tecnológica e expansão da Rede Piauiense de Pesquisa/Rede Nacional de Pesquisa – RPP/RNP. E, somente a partir de 2003 assumiu a competência de atuar com base na lei que a instituiu, com o aval do Governador do Estado. A FAPEPI alicerçou sua atuação na execução de um plano de trabalho articulado e coordenado, obedecendo às diretrizes de políticas definidas de forma participativa proposta pelo Governo do Piauí.

Para cumprir esta agenda de prioridades a FAPEPI vem mantendo parcerias com agências de fomento nacional e órgãos estaduais, como: Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Ministério da Saúde (MS), através do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DECIT/SCTIE); Rede Nacional de Pesquisa (RNP); e, Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC-PI). Estas parcerias propiciaram o ambiente para a ampliação da produção do conhecimento técnico-científico e o atendimento das demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais voltados para a melhoria do desenvolvimento do Estado.

O ano de 2003 foi um marco institucional muito importante para a FAPEPI, pois a partir daí foi possível traçar metas voltadas para o desenvolvimento de ações de C&T, conforme estabelecidas na Lei Nº 4.664/1993. Assim, a FAPEPI resgatou sua competência institucional mantendo parcerias com agências fomentadoras de PD&I nacionais com o objetivo de financiar projetos de pesquisa e conceder de bolsas. Este

Relatório de Gestão 2010

resgate possibilitou traçar diretrizes para a evolução da Ciência e Tecnologia visando o desenvolvimento sustentável do Piauí e garantir a celebração de parcerias com agências fomentadoras de PD&I nacionais e órgãos estaduais.

Outro importante marco na gestão da FAPEPI foi a criação do Fundo de Pesquisa e Desenvolvimento Técnico-Científico do Estado do Piauí - FUNDES, o qual foi instituído através da Lei Ordinária Nº 5.790, de 19 de Agosto de 2008, com a finalidade de fornecer recursos para financiar a pesquisa, inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas em promover o desenvolvimento econômico e social do estado do Piauí e suas potencialidades. O FUNDES será gerido por um Conselho Diretor vinculado à FAPEPI.

Os recursos do FUNDES serão destinados ao apoio a programas, pesquisas, projetos e atividades de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento e Inovação, compreendendo a pesquisa básica ou aplicada, a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos de bens e de serviços, bem como a capacitação de recursos humanos, intercâmbio científico e tecnológico e a implementação, manutenção e recuperação de infra-estrutura de pesquisa.

Em suma, a FAPEPI vem desempenhando um importante papel no desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí, investindo recursos financeiros na formação de recursos humanos de alto nível através da concessão de bolsas de estudo, assim como no financiamento de importantes projetos de pesquisad. Hoje a FAPEPI vem sendo considerada como uma importante agência de fomento à pesquisa comprometida com o desenvolvimento econômico sustentável do Piauí.

1.2 DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

A Constituição Estadual de 1989, ora em vigor, estabelece no seu Artigo 235: O Estado destinará até 1% (um por cento) de sua receita corrente líquida ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, através de fundação pública a ser criada. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 25 de 14.12.07).

Parágrafo único: A lei de criação da fundação observará:

- a) A despesa com a administração da fundação, inclusive de pessoal e de custeio, não poderá ultrapassar a cinco por cento de sua receita.
- b) À fundação será vedado executar diretamente qualquer projeto de pesquisa, funcionando apenas como órgão financeiro.
- c) Será garantida a participação não remunerada de representantes do meio científico e empresarial no conselho superior da fundação.

1.3 COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL

A Lei Nº 4.664/1993, que instituiu a FAPEPI estabelece em seu artigo 3º que para a consecução de seus fins, compete a FAPEPI:

- a) Custear total ou parcialmente projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes.
- b) Fiscalizar a aplicação dos auxílios liberados e tomar as providências cabíveis, em caso de aplicações irregulares dos recursos.
- c) Manter o cadastro das unidades de pesquisa existentes no Estado, de seu pessoal e de infra-estrutura.
- d) Manter o cadastro das pesquisas no Estado do Piauí.

Relatório de Gestão 2010

- e) Promover estudos sobre o estado geral de pesquisadores, no Estado e País, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento.
- f) Promover o intercâmbio de pesquisadores através da concessão de bolsas de estudos ou de pesquisa, no País e no exterior.
- g) Promover e subvencionar a publicação e divulgação dos resultados das pesquisas;
- h) Apoiar à realização de eventos técnico-científicos no Estado.

2. PROGRAMAS IMPLEMENTADOS

2.1 PROGRAMA DE BOLSAS FAPEPI

Durante o exercício de 2010, a FAPEPI concedeu, através de parcerias firmadas com órgãos das esferas estadual e federal, diversas modalidades de bolsas que beneficiaram pesquisadores e estudantes de pós-graduação, de graduação e do ensino médio através dos seguintes programas:

2.1.1 Programas de Bolsas DCR

O Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR-PI foi implantado a partir de 2003, através do convênio celebrado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que tem por objetivo diminuir as desigualdades regionais e estimular a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação e/ou reconhecida competência profissional em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa e desenvolvimento que atuem em investigação científica ou tecnológica no Piauí,

Neste contexto, o programa DCR-PI, visa promover a renovação do quadro de recursos humanos, altamente qualificados, das instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí, fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional.

O programa vem sendo desenvolvido no Piauí através da concessão da bolsa DCR, que é concedida pelo CNPq. O pesquisador/bolsista desenvolve o projeto de pesquisa em determinada instituição de ensino e/ou pesquisa do Estado. O projeto de pesquisa é financiado com recursos do tesouro estadual.

Através deste programa a FAPEPI já conseguiu fixar diversos doutores no Piauí, alguns dos quais prestaram concurso público na UFPI e estão contribuindo para consolidar e fortalecer os núcleos de pesquisas do Estado.

No exercício de 2010 foram implantadas 02 bolsas, e manteve-se a continuidade de 06 bolsas que foram implantadas em exercícios passados. Este programa vem beneficiando as instituições que abrigam os bolsistas, como IFPI, UESPI, UFPI e EMBRAPA. Parta cada bolsa implantada, a FAPEPI disponibiliza o montante de até R\$ 15.000,00, para que o pesquisador desenvolva o projeto de pesquisa de acordo com a área da sua especialidade. Neste exercício foram concedidos os auxílios financeiros aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos bolsistas DCR-PI, conforme detalhado no ANEXO 01.

2.1.2 Programas de Bolsas de Pós-Graduação

Durante o exercício de 2010 a FAPEPI manteve a concessão de 29 bolsas de doutorado e 50 de mestrado, beneficiando alunos de diversos cursos de mestrado e de doutorado, tanto do Piauí com de outros estados da federação, no âmbito dos seguintes programas.

2.1.2.1 Programa FAPEPI/CAPES visa conceder bolsas de mestrado e doutorado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, objetivando a concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* aos alunos dos programas institucionais reconhecidos pela

Relatório de Gestão 2010

CAPES e a formação de recursos humanos de alto nível no Piauí. No ano de 2010, a FAPEPI manteve a concessão de 30 bolsas de mestrado e 02 de doutorado beneficiando diferentes cursos de mestrado e doutorado do Piauí.

2.1.2.2 Programa FAPEPI/RENORBIO, concede bolsas de doutorado aos estudantes do programa de pós-graduação da Rede Nordeste em Biotecnologia (RENORBIO) - Ponto Focal do Piauí, visando à formação de recursos humanos de alto nível, com potencialidades de produzir, difundir e aplicar conhecimento da Biotecnologia na realidade econômica e cultural do Piauí. No exercício de 2010, a FAPEPI manteve a continuidade de uma bolsa de doutorado e a concessão de 02 novas bolsas.

2.1.2.3 Programa FAPEPI/SEDUC-PI, concede bolsas de mestrado aos professores do quadro efetivo da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC-PI), matriculados nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, do Estado do Piauí, com o objetivo de melhorar o nível de qualificação dos recursos humanos da área de magistério da rede estadual de ensino do Piauí. Em 2010, foi mantida a continuidade das bolsas concedidas no exercício anterior com vigência até julho/2010, beneficiando mestrandos de cursos das áreas de Educação, Matemática e Física.

2.1.2.4 Programa FAPEPI/UESPI, concede bolsas de mestrado e de doutorado aos professores do quadro efetivo da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, com o objetivo de otimizar e ampliar o quadro de pessoal qualificado, a fim de promover e fomentar a pós-graduação *stricto sensu* dessa IES estadual. Em 2010, a FAPEPI manteve através deste programa a continuidade de 27 bolsas de doutorado e 05 de mestrado que foram concedidas no exercício anterior.

2.1.3 Programa de Bolsas de Apoio Técnico

Este programa tem por objetivo possibilitar ações de cooperação técnico-financeira em instituições de CT&I, através da concessão de bolsas de apoio técnico a pesquisa e propiciar o desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí com recursos do Tesouro Estadual, e propiciar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Através deste Programa, a FAPEPI vem concedendo bolsas com recursos do Tesouro Estadual. Em 2010 a FAPEPI manteve a concessão de 04 bolsas nessa modalidade.

2.1.4 Programa de Bolsas PIBIC-Jr

O Programa PIBIC-Jr é fruto do acordo mantido com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que objetiva conceder bolsas de iniciação científica (IC-Jr), para os estudantes do Ensino Médio e Profissionalizante da Rede Pública do Piauí. Além disso, visa despertar vocação para os campos das ciências e as carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissionalizante da rede pública.

Este Programa vem sendo desenvolvido junto às instituições ensino e pesquisa do Piauí, como a UFPI, a UESPI, o IFPI e a EMBRAPA, que abrigam alunos do ensino médio da rede pública estadual em diversos projetos de pesquisas. Os bolsistas além de serem beneficiados com uma bolsa, passam a contar com o acompanhamento técnico sistematizado através de um pesquisador ao qual se vincula e são avaliados, periodicamente, de acordo com o desempenho, sem prejuízo de suas atividades escolares.

Relatório de Gestão 2010

No ano de 2010 a FAPEPI concedeu 200 bolsas de iniciação científica beneficiando alunos da capital e de alguns municípios piauienses onde as instituições ensino e pesquisa já contam com núcleos de pesquisa científica e tecnológica.

Neste exercício, a FAPEPI publicou o EDITAL Nº 001/2010 - FAPEPI/CNPq (cópia anexa), visando conceder 200 (duzentas) bolsas, com prazo de vigência de 12 (doze) meses. Foram implantadas, de imediato, 190 bolsas, cujos bolsistas foram distribuídos em 40 projetos de pesquisas (descritos no ANEXO 02), desenvolvidos em instituições de ensino e pesquisa nos municípios piauienses de Teresina, Floriano, Pedro II, Parnaíba, Bom Jesus e Picos, como o IFPI, a UFPI, a UESPI e a EMBRAPA, sendo que a maioria das bolsas se concentrou em instituições da capital. As bolsas concedidas em 2010 estarão vigentes até junho/2011.

Este Programa dada a sua importância sócio-acadêmica, vem dando oportunidade a inúmeros estudantes do ensino médio de escolas públicas, a desfrutar da convivência com a comunidade científica, desenvolvendo, de forma espontânea, o gosto pela pesquisa e a incorporação de novos conhecimentos. A experiência adquirida na iniciação científica permite ao bolsista a aquisição de um importante conhecimento no campo científico, essencial para embasar sua vida futura, principalmente, se vier a ingressar na academia. Com isso, novas oportunidades são criadas, inclusive, deste bolsista se tornar mais apto para o ingresso em instituições públicas de ensino superior.

2.2 PROGRAMA DE AUXÍLIOS FINANCEIROS

A FAPEPI vem concedendo, através de editais em fluxo contínuo, diversas modalidades de auxílio financeiro com recursos do Tesouro Estadual. Este programa tem por objetivo apoiar atividades como: a participação de pesquisadores em eventos científicos e tecnológicos; a publicação e divulgação científica; e a realização de eventos científicos e tecnológicos no estado do Piauí. Dessa forma, a FAPEPI vem propiciando o intercâmbio do conhecimento científico e/ou tecnológico produzidos por pesquisadores do Piauí.

2.2.1 Apoio a Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos

Esta modalidade de auxílio visa apoiar a participação de pesquisadores em eventos científicos nacionais ou internacionais para apresentação de trabalhos científicos. Para participar da chamada o pesquisador deve ser doutor e atuar em instituições de ensino e pesquisa do Piauí. No ano de 2010, a FAPEPI concedeu diversos auxílios financeiros beneficiando pesquisadores de instituições do Piauí, como UFPI, UESPI, e IFPI, os quais foram destinados a eventos nacionais e internacionais realizados fora do Brasil, conforme detalhado no ANEXO 03.

2.2.2 Apoio a Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos

Esta modalidade de auxílio financeiro visa apoiar, parcialmente, a organização de reunião ou evento científico e/ou tecnológico exclusivamente no Estado do Piauí, como congressos, workshops e outros eventos similares que contribuam para o intercâmbio do conhecimento científico e / ou tecnológico,

Relatório de Gestão 2010

produzidos por pesquisadores do Piauí. No ano de 2010 a FAPEPI concedeu diversos auxílios financeiros beneficiando pesquisadores de instituições do Piauí, conforme detalhado no ANEXO 04.

2.2.3 Auxílio para Publicação Científica

Esta modalidade de auxílio financeiro visa financiar parcial ou totalmente publicação de periódicos, artigos ou livros que exponham resultados originais de pesquisa realizada por pesquisador doutor do Estado do Piauí. No ano de 2010 a FAPEPI concedeu auxílio financeiro beneficiando pesquisadores de instituições do Piauí.

2.3 PROGRAMA DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA

23.1 Programa Primeiros Projetos – PPP

O Programa de Infra-estrutura para Jovens Pesquisadores no Estado do Piauí - Programa Primeiros Projetos – PPP foi implantado a partir de 2003, através da parceria mantida com o CNPq, com o objetivo de apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.

No exercício de 2010, a FAPEPI lançou o EDITAL FAPEPI / MCT/ CNPq/ CT-INFRA Nº 010/2009, no valor total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) oriundos do convênio celebrado entre FAPEPI/CNPq, sendo R\$300.000,00 (trezentos mil reais) do CNPq, e, R\$100.000,00 (cem mil reais), do Tesouro Estadual. Neste edital, foram aprovados 32 projetos de pesquisa, conforme descritos no ANEXO 05.

2.3.2 Projeto Pesquisa para o SUS-PI: gestão compartilhada em saúde – PPSUS

A FAPEPI em parceria com o Ministério da Saúde - MS, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES-PI), vem propiciando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do *Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde PPSUS*, com o objetivo de apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que visem contribuir para resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde, através do aporte financeiro do MS.

As ações do PPSUS foram iniciadas em meados de 2009, com o lançamento do EDITAL MS/CNPq/FAPEPI/SES-PI Nº 006/2009, com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de saúde em temas prioritários para o Piauí. Os recursos financeiros previstos neste edital foram da ordem de R\$ 270.000,00, sendo R\$ 200.000,00 do MS/CNPq, e R\$ 70.000,00 do Tesouro Estadual.

As linhas temáticas deste edital foram definidas na “Oficina de Prioridades para o PPSUS - Teresina/PI”, realizada em 23 e 24/09/2008, sendo estas: a) Violência, acidentes e traumas; b) Saúde da

mulher e da criança; c) Promoção da saúde; d) Sistemas e políticas de saúde; e, e) Saúde, ambiente, trabalho e biossegurança. A seleção destas linhas visa orientar o fomento para a indução seletiva de projetos destinados à produção de conhecimentos e de metodologias ou meios processuais inovadores para a superação de problemas que efetivamente demandam atividades de pesquisa e não podem ser enfrentados apenas por uma combinação de meios de intervenção já existentes. Em março/2010 foi homologado o processo de seleção das propostas submetidas ao edital, resultando na aprovação de 15 projetos de pesquisas, conforme listados no ANEXO 06, cuja contratação foi efetivada no final de 2010.

2.3.3 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT) vem sendo desenvolvido com recursos do Tesouro Estadual, através de edital em fluxo contínuo, com o objetivo de propiciar o fortalecimento da pesquisa científica desenvolvida em instituições de ensino e pesquisa do Piauí.

Este programa tem a finalidade de conceder auxílio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas científica e tecnológica de interesse do Governo do Estado, assim como, propiciar o desenvolvimento de ações de cooperação técnico-financeira para a implementação de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí, além de promover a melhoria da infra-estrutura de criação de novos grupos de pesquisa nas áreas de ciência e tecnologia, em instituições de ensino e pesquisa do Estado.

No exercício de 2010, a FAPEPI concedeu diversos auxílios financeiros beneficiando pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Estado, no âmbito dos seguintes programas.

2.3.3.1 Programa de auxílio DCR-PI

O Programa DCR-PI é fruto da parceria celebrada com o CNPq, e tem por objetivo atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições de ensino e pesquisa do Piauí. Este programa vem promovendo a renovação do quadro de recursos humanos, altamente qualificados, das instituições de ensino e fortalecer os grupos de pesquisa existentes e criar novas linhas de pesquisa de interesse regional. Neste programa o CNPq concede as bolsas e a FAPEPI concede o aporte financeiro para a execução da pesquisa. Para cada bolsa implantada a FAPEPI disponibiliza o montante de até R\$ 15.000,00, para que o pesquisador desenvolva o projeto de pesquisa de acordo com a área da sua especialidade.

No exercício de 2010 foram concedidos os repasses financeiros para a execução de projetos de pesquisas, conforme descritos no ANEXO 01.

2.3.3.2 Programa Fluxo Contínuo

Este programa vem sendo desenvolvido desde 2005, com recursos do Tesouro Estadual, tendo por objetivo possibilitar o financiamento de projetos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Piauí e de promover o desenvolvimento de infra-estrutura de criação de novos grupos de pesquisa na área de ciência e tecnologia, e de propiciar o fortalecimento da pesquisa científica desenvolvida em instituições de ensino superior e/ou de pesquisa, públicas ou privadas do Piauí, através da concessão de auxílios financeiros.

Relatório de Gestão 2010

A FAPEPI concede, através de edital em fluxo contínuo, auxílio financeiro para projetos de pesquisa. No exercício de 2010, foram concedidos diversos auxílios financeiros no valor unitário de até R\$5.000,00. Nesta chamada foram beneficiados pesquisadores, mestres e doutores de instituições de ensino e pesquisa do Piauí, conforme listados no ANEXO 07.

2.3.4 Projeto Núcleo Interinstitucional de Estudos e Geração de Novas Tecnologias para o Fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Babaçu – GERATEC

O Projeto GERATEC foi implantado em 2008, através de convênio celebrado entre FINEP/FAPEPI, sendo orçado em R\$5.359.589,81, com contrapartida do Tesouro Estadual, no valor de R\$1.549.631,81. São intervenientes executores a Fundação Universidade Estadual do Piauí – FUESPI, a Universidade Federal do Piauí – UFPI, o Instituto Federal do Piauí - IFPI, e a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico – SEDET. O projeto tem como objetivo desenvolver ações voltadas para o atendimento das demandas de inovação tecnológica das atividades da cadeia produtiva do Babaçu no Estado do Piauí. Trata-se uma ação de grandes proporções que vem sendo executada com o aval do Governo do Estado e congrega varias instituições de CT&I do Piauí.

São metas do GERATEC: a) fortalecer a estrutura física, de equipamentos e de base técnico-científica existente nas instituições que compõem esta proposta, para o desenvolvimento de ações de pesquisa, ensino, extensão, difusão de tecnologias e capacitação, voltadas ao agronegócio do babaçu; b) promover a capacitação de técnicos, pesquisadores através de treinamentos, cursos de graduação e pós-graduação, utilizando a estrutura do GERATEC, composta de laboratórios, salas de videoconferência, salas de estudo, oficinas e auditórios devidamente equipados com recursos didático-pedagógicos e instrumentação científica que garantam a eficiência e qualidade do ensino-aprendizagem e da pesquisa; c) apresentar plano de ação de difusão das tecnologias disponíveis e geradas pelo GERATEC, utilizando a metodologia de implantação de unidades demonstrativas, de exposição de produtos, organização de feiras e eventos; e, d) Promover a integração científica e tecnológica entre instituições de ensino e pesquisa que atuam no estado, no sentido de fortalecer o Sistema Estadual de CT&I.

Este projeto já vem beneficiando as instituições públicas de ensino e pesquisa, como UFPI, IFPI e UESPI, sobretudo na melhoria de infra-estrutura e aquisição de equipamentos, como a construção de 02 laboratório na UESPI, sendo um na área de Biologia, o LABOMICRO; e outro na área de Química, o P&DI OLEOQUÍMICA. Além da aquisição de equipamentos e materiais permanentes para melhoria da infra-estrutura das instituições acima citadas.

2.3.5 Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP opera um serviço de backbone para atender as comunidades de ensino e pesquisa, oferecendo acesso à Internet através dos seus pontos de presença (POP's) em cada um dos 27 estados brasileiros e no Distrito Federal.

No Piauí, o POP está localizado na FAPEPI, com o objetivo oferecer uma infra-estrutura para compartilhamento de um canal de conexão ao backbone da RNP, proporcionando acesso a Internet às redes

Relatório de Gestão 2010

acadêmicas internacionais, as instituições de ensino e pesquisa estadual e federal do Piauí, que estejam qualificadas junto à RNP para tal. Está conectado ao backbone da RNP, através do POP-RJ, operando com um link de 34 Mbps e um consumo médio de 95% da banda. Porém, a expectativa é de que, num futuro próximo, este link seja aumentado para 3 Gbps. São beneficiários do PoP-PI, instituições como o IFPI, a UESPI, a UFPI e a EMBRAPA.

Neste contexto, o PoP-PI propicia a integração das instituições de ensino e pesquisa do Piauí com a comunidade acadêmica do país e do exterior, proporcionando conhecimento e tecnologia a todo o estado do Piauí. No exercício de 2010 a FAPEPI executou o Plano de Trabalho objeto do convenio com a finalidade de fomentar as atividades de pesquisa tecnológica em redes, implantação e operação de meios e serviços de redes avançados, através da manutenção e operação do PoP-PI, integrante da infra-estrutura nacional de ensino e pesquisa em rede.

Neste plano foram disponibilizadas 04 bolsas de apoio técnico e pesquisa visando a execução dos serviços de operação e manutenção do PoP-PI, por meio das seguintes ações: a) Instalação e operação dos serviços de Internet aos usuários e gerenciamento da rede de distribuição do PoP-PI; e, b) Pesquisa em Redes Avançadas. Além dessas ações, a RNP propiciou o financiamento da reforma da nova sede da FAPEPI, uma área aproximada de 800m², cujo aporte financeiro foi da ordem de R\$ 200.000,00.

2.3.6 Rede POTI - Pesquisa e Operação em Tecnologia da Informação

A Redecomep é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, coordenada pela RNP, que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na formação de consórcios entre as instituições participantes entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação após a implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas próprias e são voltadas para as instituições de pesquisa e educação superior.

No Piauí, o projeto da Redecomep é denominado Rede Poti. A implantação desta rede está em fase de conclusão. Prioritariamente, ela irá propiciar o desenvolvimento de pesquisa e ensino nas instituições participantes. Para tanto, o anel de fibras ópticas principal irá percorrer as instituições que desenvolvem atividades de pesquisa e/ou ensino, como universidades, faculdades, hospitais, instituições de pesquisa em recursos minerais e agropecuária, artesanato e outras, que já participam ou pretendem participar da iniciativa. A proposta visa atender as vocações da região metropolitana de Teresina, focando os arranjos produtivos locais e o desenvolvimento tecnológico.

Por ser um sistema de consórcio, outras instituições poderão participar deste consórcio. Para adesão neste consórcio, as instituições interessadas deverão, a título de contrapartida, colaborar na manutenção e operação da infra-estrutura do anel de fibra óptica.

2.4 PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

A FAPEPI vem desenvolvendo o **Projeto Popularização da Ciência** que tem por objetivo divulgar e popularizar a produção científica e tecnológica do Estado do Piauí, bem como estimular o jornalismo científico piauiense. É através desse projeto que a FAPEPI vem publicando o Informativo Científico *SAPÊNCIA*.

2.4.1 Informativo Científico SAPIÊNCIA”

O informativo científico **Sapiência**, lançado pela FAPEPI em 2003, é uma publicação voltada para a divulgação da produção científica do estado do Piauí, criada com a finalidade de reunir reportagens sobre pesquisas inovadoras, trabalhos científicos, artigos, lançamentos de livros e muito mais sobre o que está em estudo nos maiores centros acadêmicos de pesquisa do Piauí.

A FAPEPI imbuída na missão de difundir a ciência e a tecnologia lançou este informativo, de circulação nacional, com a finalidade divulgar e popularizar a ciência e tecnologia e de estimular o jornalismo científico. Este informativo vem sendo considerado, pelo meio acadêmico e científico local e nacional, com um importante veículo de divulgação da produção científica do Piauí. Sua distribuição é gratuita e atinge diversas instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí, além de instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação do país.

Com tiragem variando entre 6.000 a 8.000 exemplares, por edição, tem distribuição gratuita, atingindo diversas instituições de ensino e/ou pesquisa do Piauí, além de diversas instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal. No ano de 2010, a FAPEPI editou e publicou três edições do *Sapiência*, de números 23, 24 e 25, sendo esta última, uma edição especial.



3. RECURSOS ENVOLVIDOS

3.1 DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO	VALOR (R\$)	%
Autorizado	6.383.639,00	100,00
Executado	6.090.314,97	95,4
Diferença	293.324,03	4,6

3.2 ORIGEM GERAL DAS RECEITAS

RECEITA	VALOR (R\$)	%
Estadual	1.849.316,71	76,5
União	566.641,59	23,5
TOTAL	2.415.958,30	100,0

3.3 RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

ORÇAMENTO	ESTADO	UNIÃO
PESQUISA	224.848,40	490.692,44
BOLSA	987.920,00	342.000,00
PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	3.000,00	-
REALIZAÇÃO DE EVENTOS	22.000,00	-
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	21.000,00	-

ANEXOS

ANEXO 01
PROJETOS FINANCIADOS PELO PROGRAMA DE BOLSAS DCR-PI

PROJETO	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Aldeídia Pereira de Oliveira	“Avaliação farmacológica do extrato etanólico e frações ricas em biflavonóides obtidas das folhas de <i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul. Var. <i>acuminata</i> Teles Freire sobre o Sistema Cardiovascular em rato”.	IFPI	5.000,00
Elaine Gonçalves Rech	“Uso de compostos no cultivo orgânico de melancia: efeitos no solo, no estado nutricional das plantas, na produtividade e na qualidade dos frutos”.	UESPI	5.000,00
Jorge Adriano Lubenow	<i>Teorias da democracia: a virada deliberativa na filosofia política para além do liberalismo e republicanism/comunitarismo (Jürgen Habermas e os discursos críticos).</i>	UFPI	4.000,00
Maria das Graças Prianti	Participação de Citocinas e Quimiocinas na Imunopatogenia da Glomerulonefrite na Leishmaniose Visceral Experimental.	UFPI	5.000,00
May Waddington Telles Ribeiro	<i>Os impactos culturais locais de três diferentes propostas de Desenvolvimento Rural no Estado do Piauí e suas transformações nas relações de trabalho: Apicultura, Sojicultura e Agroenergia.</i>	UFPI	5.000,00
TOTAL			24.000,00

ANEXO 02

PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA PIBIC-Jr

PESQUISADOR	PROJETO DE PESQUISA
Jailton Coutinho	<i>Agroecologia e Educação do Campo na área rural de Bom Jesus-PI: uma experiência na Comunidade Gruta Bela</i>
Jurandir de Oliveira Lopes	<i>Matemática para todos</i>
Francisco das Chagas A Lima	<i>Estudo conformacional dos ácido graxos presentes no Coco Babaçu: uma investigação teórica</i>
Francisco das Chagas A Lima	<i>Caçulo Químico-quântico das propriedades eletrônicas para Determinação do pKa.</i>
Airton de Sá Brandim	<i>Construção de Modelos para o Ensino de Mecânica Aplicada</i>
Firmino José Vieira Barbosa	<i>Pigmentação azul em cascas de ovos de grupos genéticos de Gallus gallus em processo de caracterização morfo-genealógico</i>
Roseli Pizzigatti Klein	<i>Situação Vacinal dos Médicos Veterinários de Teresina</i>
Ana Maria Quessada	<i>Autohemoterapia no pré-operatório de cadelas e gatas submetidas a ovariosalpingohist</i>
José Lindenberg R. Sarmiento	<i>Aspectos ambientais e genéticos relacionados à curva de crescimento de caprinos da raça Anglonubiana no estado do Piauí.</i>
José Elivalto G. Campêlo	<i>Avaliação da estacionalidade da incidência de Ectima Contagioso (boqueira) na raça anglonubiana no rebanho no rebanho caprino da UFPI em Teresina.</i>
José da Fonseca Castelo Branco / Elivalto G. Campêlo	<i>Seleção para resistência a endoparasitas gastrintestinais em rebanho caprinos da raça Anglonubiana no Piauí”</i>
Marcelo Campos Rodrigues	<i>Reações adversas em cães submetidos à vacinação octógena em Teresina-Piauí.</i>
Márvio Lobão T. de Abreu	<i>Avaliação da vitamina “E” na ração de frangos de corte estressados por calor</i>
Márvio Lobão T. de Abreu	<i>Avaliação Nutricional e energética do mesocarpio do babaçu para frango de corte.</i>
Márvio Lobão T. de Abreu	<i>Avaliação do mesocarpio do babaçu em rações para frango de cortes.</i>
Rita de Cássia M. Mendonça	<i>Sexualidade na adolescência: orientações sobre o uso de métodos contraceptivos para adolescentes de Colégio Agrícola de Teresina_CAT</i>
Maria Elizabete de Oliveira	<i>Comportamento ingestivo de caprinos em pastagem de capim-andropogon em monocultura e consorciado com estilosantes.</i>
Maria Elizabete de Oliveira	<i>Comportamento ingestivo de caprinos em pasto de capim-marandu manejado em diferentes alturas</i>
Maria Elizabete de Oliveira	<i>Produção de forragem e estrutura do pasto de capim-marandu manejado em diferentes alturas.</i>
Maria Elizabete de Oliveira	<i>Disponibilidade e as características estruturais do pasto pastagem de capim-andropogon em monocultura e consorciados com estilosantes.</i>
Maria Elizabete de Oliveira	<i>Comportamento ingestivo e dieta e caprinos em sistema silvipastoril formado por árvore nativa e capim –andropogon</i>

PESQUISADOR	PROJETO DE PESQUISA
Luzineide Fernandes de Carvalho	Aproveitamento de resíduos orgânico oriundos do RU na produção de alface.
José Valdemir dos Reis Júnior	Análise de topologias de rede e custos para a implantação de uma rede óptica passiva(PON) para integrar as instituições de pesquisa no município de Teresina.
José Valdemir dos Reis Júnior	Desenvolvimento de ambientes virtuais computacionais em FLASH para auxílio na aprendizagem de procedimentos básicos de enfermagem.
Egnilson Miranda Moura	Uma abordagem avançada aos conteúdos da matemática básica.
Francisco Rodolfo Júnior	Sistemas de uso da terra no cerrado piauiense sobre ocorrência, eficiência e diversidade de bactérias que nodulam caupi (vigna unguiculata (L.) Walp).
Ítalo Herbert L. Cavalcante	Substratos alternativos e boro para produção de mudas de maracujazeiro amarelo.
Shaiane Vargas da Silveira	Rotas de conhecimento: proposta de turismo científico em unidades de conservação.
Mairton Celestino da Silva	Análise sócio-econômica das políticas públicas na comunidade Mimbó, município de Amarante/PI.
Maria da Conceição Bezerra da Silva Matias	Produção de hortaliças em sistemas alternativo de cultivo de hidropônico com garrafa de Pet na microrregião de Floriano-PI.
Maria Francinete Damasceno	Educação, tecnologia educacional
Luciano de Melo Sousa	Produção de favos de mel em recipientes de vidro dentro da agricultura familiar.
Luciano de Melo Sousa	Perfil sócio-político da juventude de Lagoa do Sucuruju (Pedro II)
Luciano de Melo Sousa	Avaliação do Planalto de pimenta malagueta na agricultura
João Macedo de Sousa	Acuponto VG26 na recuperação anestésica em cães e gatos
Paulo Roberto Ramalho Silva	Insetos xilófagos associados à cultura do caju no centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí.
Arnaud Azevêdo Alves	Vagem de faveira como fonte energética em dietas para ovinos em terminação
Airton Mendes Conde	Morfologia de aves do Meio Norte do Brasil
Francisco Ednaldo Pinto Mousinho	Desenvolvimento do caju anão precoce irrigado em função de diferentes lâminas de irrigação.
Rosilane de Lima Brito Magalhães	Atenção e saúde de prostitutas

ANEXO 03
AUXILIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTO CIENTIFICO

PESQUISADOR	ATIVIDADE	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Adriano da Silva Almeida	XXI Congresso Brasileiro de Fruticultura	UESPI	1.000,00
Alcília Afonso de Albuquerque Costa	SILACC 2010: Simpósio Ibero-Americano – “Cidade e Cultura: novas especialidades e territorialidades urbanas”	UFPI	1.000,00
Alessandro de Lima	XXII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos	IFPI	1.000,00
Antonia Jesuíta de Lima	Ciências, Tecnologias y Culturas. Diálogo entre las disciplinas Del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe.	UFPI	1.500,00
Bartolomeu Cruz Viana Neto	IX Encontro da SBPMat	UFPI	1.000,00
Carlos Ernando da Silva	14º Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental	UFPI	1.500,00
Fernando Ferraz do Nascimento	XXV Conferência Internacional de Biometria	UFPI	1.000,00
Gustavo Fortes Said	X Congresso ALAIC – Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación	UFPI	1.500,00
João Xavier da Cruz Neto	8th International Conference of Numerical Analysis and Applied Mathematics (UFPI	1.500,00
Josy Antevéli Osajima	X Encuentro Latinoamericano de Fotoquímica y Fotobiología (X ELAFOT)	UFPI	1.500,00
Leilane Rocha Barros Dourado	IV CLANA – Congresso Latino Americano de Nutrição Animal	UFPI	1.000,00
Luciana Barboza Silva	XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia	UFPI	1.000,00
Kelson Rômulo Teixeira Aires	23 rd SIBGRAPI – Conference on Graphics, Patterns and Images	UFPI	1.000,00
Kilpatrick Müller Bernardo Campelo	Workshop Internacional sobre Gramaticalização	UFPI	1.000,00
Paulo Sergio Marques dos Santos	42º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional	UFPI	1.000,00
Rafael Lopes Azize	XIV Encontro Nacional de Filosofia da Associação de pós-graduação em Filosofia –ANPOF.	UFPI	1.000,00
Reginaldo Almeida da Trindade	XVIII International Conference on Bioencapsulation (XVIII Conferência Internacional de Bioencapsulação)	UFPI	1.500,00
Sissy da Silva Souza	42º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional	UFPI	1.000,00
TOTAL			21.000,00

ANEXO 04
AUXILIO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTO CIENTIFICO

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Áurea da Paz Pinheiro	UFPI	5.000,00
Fábio de Jesus Lima Gomes	IFPI/	2.000,00
Maria Auxiliadora Ferreira Lima	UFPI	2.000,00
Alcilia Afonso de Albuquerque Costa	UFPI	1.000,00
Rosana Evangelista Cruz		3.000,00
Sebastião Alves Teixeira Lopes	UFPI	2.000,00
Valdemiro da Paz Brito	UFPI	3.000,00
Lauro L. Lopes Filho	Prêmio Mérito Médico Piauiense 2010	4.000,00
TOTAL		22.000,00

ANEXO 05
PROJETOS CONTRATADOS PELO PROGRAMA PPP-PI - 2010

PESQUISADOR	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Alessandro de Lima	Capacidade Antioxidante <i>in vitro e in vivo</i> do Babaçu (<i>Orbignya Speciosa</i>).	IFPI	14.300,28
André Castelo Branco Soares	Uma Metodologia para Planejamento de Rede Óptica Transparente com Comutação de Circuitos e Rajadas com Garantia de Serviço no Nível do Usuário.	UFPI	13.944,66
Ayton de Sá Brandim	Estudo da Fadiga Térmica em Materiais Metálicos: Definição dos Parâmetros para ensaios Laboratoriais e sua Consequencia na Modificação Microestrutural.	IFPI	13.942,77
Bartolomeu Cruz Viana Neto	Preparação e estudo de compósitos poliméricos híbridos baseados em nanoestruturas de titanato.	UFPI	14.300,14
Cellina Rodrigues Muniz	LABEELL- Laboratório de estudo para ensino de Língua e Literatura.	UESPI	6.256,37
Chistiane Mendes Feitosa	Óleos essenciais de plantas aromáticas da região e Picos-PI, extração e testes de atividades farmacológicas.	UFPI	11.911,42
Edivan Carvalho Vieira	Especiação de ferro, determinação e a avaliação da bioacessibilidade de cobre e ferro em rapadura.	UFPI	14.283,91
Eulália Maria Sousa Carvalho	Seleção de genótipos de feijão-fava (<i>Phaseolus lunatus</i>) para resistência a <i>colletotrichum truncatum</i> , agente causal da antracnose.	UFPI	14.050,03
Flávio Ribeiro Alves	Plasticidade das células-tronco mesenquimais da medula óssea de caprinos nativos do estado do Piauí: Isolamento, cultivo e caracterização.	UFPI	14.300,28
Francisco Soares Santos Filho	Composição Florística e Estrutural da Vegetação de Restinga do Piauí, Brasil.	UESPI	14.298,14
Giovanny Rebouças Pinto	Análise de polimorfismo genético associado ao câncer de Próstata no Estado do Piauí.	UFPI	14.300,28

PESQUISADOR	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Grazielle Roberta F. da Silva	Comunicação em enfermagem no aconselhamento em amamentação.	UFPI	8.063,53
Janildo Lopes Magalhães	Síntese e Caracterização de Derivados de Naftalimidias para Aplicação em Dispositivos Eletrônicos e Eletroquímicos: Avaliação das Propriedades Estruturais e Eletrônicas em Função dos Substituintes.	UFPI	14.300,28
José da Cruz Bispo Miranda	Os Efeitos dos Cursos de Formação e de Qualificação do Policiais Civis e Militares no Atendimento ao Cidadão em Teresina, no período de 2007 a 2008.	UFPI	7.368,69
José Lamartine Soares Sobrinho	Desenvolvimento e caracterização de sistemas de dispersões e complexos de inclusão para fármacos de baixa solubilidade no combate à doenças negligenciadas.	UFPI	13.270,66
Josy Antevéli Osajima	Estudo cinético da fotodegradação de herbicidas utilizadas em plantações de soja e milho na região de Bom Jesus-PI.	UFPI	14.300,28
Julio Marcelino Monteiro	Plantas Medicinais da Caatinga no Sul do Piauí: Etnobotânica, Ecologia, Química e Conservação.	UFPI	14.113,66
Kelson Rômulo Teixeira Aires	Equipe Cuia: A Inserção do Piauí no Cenário das Competições de Futebol de Robôs.	UFPI	14.300,28
Kilpatrick Muller B. Campelo	Análise de processos de gramaticalização em diversas classes, subclasses e formativos flexionais e derivacionais com base no banco de dados linguísticos www.corpusdoportugues.org .	UFPI	8.063,53
Leilane Rocha Barros Dourado	Glicerol oriundo da produção de biodiesel como estratégia para minimizar o efeito do estresse por calor em frangos de corte.	UFPI	11.593,95
Liane Mendes Feitosa Soares	Invariantes Topológicos para Germes de C^2 em C^2 .	UFPI	12.247,22
Maria Alessandra de S. Rios	Utilização da Biomassa Regional (LCC) como fonte de novos aditivos antioxidantes para Aplicação Direta nos Setores Industriais de Biocombustíveis e Óleos lubrificantes.	UFPI	14.300,28

PESQUISADOR	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante	Manejo da adubação nitrogenada e potássica para produção de inflorescências de helicônias.	IFPI	14.294,66
Marlei Rosa dos Santos	Tecnologia e produção de sementes na região de Uruçuí.	UFPI	14.300,28
Naise Mary Caldas Silva	Determinação da concentração de cromo na carne de frango de corte alimentados com ração suplementada com cromo orgânico.	IFPI	14.355,34
Paulo Henrique da Costa Pinheiro	Desafio de cães imunizados com uma cisteína proteinase recombinante de Leishmania (Leishmania) chagasi (rLdcys1) pela picada de fêmeas de Lutzomyia longipalpis infectadas com promastigotas metacíclicas de L. (L.) chagasi.	UFPI	14.300,28
Paulo Renato Silva de Carvalho	Método de subtração mínima para pontos de Lifshitz em uma Teoria Massiva.	UFPI	13.395,79
Raimundo Santos Moura	Levantamento sobre as práticas utilizadas nas indústrias piauienses para modelagem, validação e programação de controladores lógico industriais.	UFPI	14.300,28
Rômulo Ribeiro M. de Sousa	Nitretação em Gaiola Catódica: Caracterização dos Parâmetros, Aperfeiçoamento e Aplicações Tecnológicas.	UFPI	12.371,15
Solange Maria Teixeira	Família de baixa renda em Teresina: composição, trabalho e redes de apoios formais e informais.	UFPI	8.115,41
Tayroni Francisco de A. Alves	Estudo do efeito Hall Quântico em Sistema Nanométricos.	UFPI	13.395,79
Vânia Teresa Moura Reis	Suicídio entre jovens de Teresina: contextos sociais de risco e de apoio.	UFPI	3.360,57
TOTAL			400.000,00

ANEXO 06
PROJETOS CONTRATADOS PELO PROGRAMA PPSUS-PI - 2010

PROJETO	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Anna Carolina Toledo da Cunha Pereira	Caracterização microbiológica de ambientes aquáticos no Estado do Piauí: utilização de virus como indicadores de contaminação ambiental..	UFPI	19.999,22
Fábio José Nascimento Motta	Avaliação Citogenética e Molecular de genotoxicidade em uma população tabagista do Estado do Piauí.	UFPI	18.063,04
Gardenia Carmen Gadelha Militão	Caracterização do perfil sócio demográfico e análise da utilização de drogas lícitas e ilícitas em instituições públicas e privadas do ensino médio e superior.	UFPI	7.500,00
Humberto Medeiros Barreto	Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolaou entre mulheres de Floriano – PI.	UFPI	12.546,90
José Arimateia Dantas Lopes	Estudos dos Efeitos Tóxicos, Citotóxicos e Genotóxicos das espécies <i>Syzygium Aromaticum</i> , <i>Lippia Sidoides</i> , <i>Lippia Origanoides</i> E <i>Vitex Agnus–Castus</i> visando o desenvolvimento de fitoterapicos.	UFPI	19.975,09
José Roberto de Souza de Almeida Leite	Elaboração de dentifício fitoterápico contendo óleo nim indiano (<i>Azadirachta Indica</i>) e a avaliação clinica de sua efetividade na melhoria da saude bucal em individuos de Parnaíba, PI.	UFPI	19.900,00
Leonardo Ferreira Soares	Biologia molecular dos haplótipos do gene da beta-s globina em comunidades quilombolas no Estado do Piauí.	UFPI	17.340,60
Lívio César Cunha Nunes	Armazenamento e uso racional de medicamentos por hipertensos acompanhados pelas equipes de saude da família de uma unidade de saude em Teresina – PI.	UFPI	14.539,00
Lucia de Fatima Almeida de Deus Moura	Avaliação da correlação do grau de saude periodontal de gestantes atendidas No Instituto de Perinatologia Social do Piauí, com o nascimento de bebê prematuros e/ou com baixo peso ao nascer.	UFPI	16.370,00
Marcoeli Silva de Moura	Avaliação da concentração do íon flúor em água de abastecimento público.	UFPI	14.180,00
Maria José dos Santos Soares	Qualidade da água de bebedouros de centros de saúde públicos da cidade de Teresina-Pi: presença e perfil de resistência antimicrobiana <i>Pseudomonas Aeruginosa</i> .	UFPI	19.603,48
Marize Melo dos Santos	A assistência à saúde prestada pelo SUS aos índios das etnias Guajajara e Kanela atendidos pela Casa de Assistência a Saúde Indígena/CASAI, em Teresina-Piauí e sua relação com o estado nutricional.	UFPI	16.686,00
Norma Sueli Marques da Costa Alberto	Avaliação do programa hiperdia no Estado do Piauí: abordagens quantitativa e qualitativa acerca da sua implementação.	SES-PI	11.906,40
Viriato Campelo	Avaliação das Ações do Programa de Controle da Tuberculose em Teresina: de 1999 a 2008.	UFPI	5.056,00
Waleska Ferreira de Albuquerque	Monitoramento da Qualidade Microbiológica da Água destinada ao Consumo em escolas da Rede Municipal da cidade de Teresina –Pi.	UFPI	14.718,27
TOTAL			228.384,00

ANEXO 07
PROJETOS CONTRATADOS PELO PROGRAMA FLUXO CONTÍNUO

PESQUISADOR	PROJETO	INSTITUIÇÃO	VALOR (R\$)
Agda Alves da Rocha	<i>Caracterização microbiológica de ambientes aquáticos no Estado do Piauí: utilização de vírus como indicadores de contaminação ambiental</i>	UESPI/	4.998,00
Alex Soares Marreiros Ferraz	<i>O papel do Exercício na Reversão da Sarcopenia e Osteopenia Induzidas por Ovariectomia em Ratas Wistar</i>	UFPI/	4.906,56
André Luis Meneses Carvalho	<i>“Obtenção Tecnológica e Avaliação da liberação in vitro de microemulsões transdérmicas de zidovudina”</i>	IFPI/	5.000,00
Beatriz Meireles Barguil	<i>Levantamento de doenças fúngicas na pós-colheita de frutas cultivadas na macrorregião de Picos – PI.</i>	UFPI	4.950,00
Bruno Barcellos Annunziata	<i>“Diversidade, biogeografia e conservação de anfíbios do Parque Nacional de Sete Cidades e no entorno, Piauí, Brasil”.</i>	UESPI	11.230,00
Edina Maria de Sousa Luz	<i>Estudo de Modelos de Dinâmica Social</i>	UESPI	5.000,00
Ítalo Herbert Lucena Cavalcante	<i>“Substratos alternativos e boro na produção de mudas de maracujazeiro-amarelo”.</i>	UFPI/	4.874,00
Jean Pierre Veronese	<i>Construção de um protótipo veicular estilo off-road para participação na competição Baja SAE Brasil.</i>	UFPI/	4.914,80
José Roberto de Souza de Almeida Leite	<i>Prospecção de Peptídeos com ação Antiparasitária a partir da secreção cutânea de anfíbios do Delta do Parnaíba.</i>	UFPI	4.999,30
José Tupinambá Sousa Vasconcelos	<i>“Pré-diabetes em pacientes portadores de síndrome do túnel do carpo”</i>	IFPI	4.998,14
Leandro de Araújo Sardeiro	<i>Voltaire e o baixo iluminismo: sobre a filosofia da história e a literatura clandestina.</i>	IFPI/	4.878,15
Luis Gonzaga Medeiros de Figueredo	<i>Manejo de irrigação na cultura de acerola orgânica nos tabuleiros litorâneos do estado do Piauí.</i>	UESPI/	4.998,00
Maria do Livramento Fortes Figueredo	<i>Perfil Sócio-Demográfico e Epidemiológico dos Idosos Portadores da Doença de Alzheimer em Teresina – PI.</i>	UFPI/	4.906,56
Marize Melo dos Santos	<i>Avaliação da eficiência de um programa de educação nutricional voltado para escolares da rede pública de ensino de Teresina – PI.</i>	IFPI/	5.000,00
Márkilla Zunete Beckmann Cavalcante	<i>“Aproveitamento de materiais regionais e adubação foliar para produção de mudas de tomateiro”.</i>	UFPI	2.00,00
Michelle Cequeira Feitor	<i>Tratamento superficial de tecidos 100% algodão engomados por plasma para a melhoria do tingimento.</i>	IFPI	5.00,00
Thércio Henrique de Carvalho Sousa	<i>Uso da técnica de plasma para reduzir custos na indústria de confecção, como na nitretação em gaiola catódica de agulhas e guifios, e fabricação de estampas de filmes finos metálicos.</i>	UFPI	5.00,00
TOTAL			87.853,51